

PAINEL - REVISÕES DE LITERATURA

DISLEXIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DA AGÊNCIA EDUCACIONAL

Fabiana Aléo (fabicrisaleo@gmail.com)

Larissa Da Ponte Ferreira Rigatto (larissap.rigatto@gmail.com)

Rosineide De Andrade Soares (rosineide.a.soares@gmail.com)

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem caracterizado por dificuldades persistentes na leitura e na escrita, podendo impactar significativamente o desempenho acadêmico e a adaptação ao contexto universitário. Apesar do aumento do acesso de estudantes neurodivergentes ao ensino superior, ainda são escassas as análises, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, acerca das contingências estabelecidas pela agência educacional e seus efeitos sobre a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes. Considerando a universidade como uma agência educacional responsável pela organização de contingências que favorecem ou dificultam determinados repertórios comportamentais, torna-se relevante compreender como tais condições influenciam a trajetória acadêmica de alunos com dislexia. Este estudo teve como objetivo analisar como as contingências presentes no contexto universitário influenciam o desempenho acadêmico e o bem-estar de

estudantes com dislexia, bem como discutir o papel das agências governamental e educacional na organização de práticas inclusivas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, documentos normativos e produções acadêmicas relacionadas à dislexia, ensino superior e Análise do Comportamento. Os resultados indicam que muitas instituições ainda operam sob contingências predominantemente aversivas, expressas em avaliações padronizadas, exigências acadêmicas rígidas e insuficiência de adaptações pedagógicas. Observou-se que estudantes com dislexia frequentemente desenvolvem repertórios compensatórios que demandam elevado esforço cognitivo e emocional, especialmente em situações de diagnóstico tardio. Sob condições de controle aversivo, tais exigências podem aumentar a probabilidade de respostas de esquiva, procrastinação acadêmica, redução da participação em atividades avaliativas e sentimentos recorrentes de incompetência. Verificou-se ainda que a ausência de recursos adequados e de esquemas de reforçamento capazes de favorecer o engajamento acadêmico pode contribuir para sofrimento psicológico e enfraquecimento de repertórios relacionados à permanência universitária. Também foi identificada uma discrepância entre as políticas de acesso ao ensino superior e a efetivação de práticas inclusivas no cotidiano acadêmico, evidenciando lacunas entre a legislação vigente e sua aplicação prática. Conclui-se que a inclusão efetiva de estudantes com dislexia no ensino superior depende da reorganização das contingências estabelecidas pela agência educacional, com ampliação de práticas pedagógicas flexíveis, recursos de apoio, acessibilidade acadêmica e capacitação docente. Tais medidas podem aumentar a probabilidade de permanência, participação acadêmica, desenvolvimento de repertórios acadêmicos mais adaptativos e sucesso educacional desses estudantes.

Palavras-chave: dislexia; ensino superior; análise do comportamento; agência educacional; contingências.